

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MENSAGEM Nº 37 /GAG

Brasília, 1º de fevereiro de 2018

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,
Senhoras Deputadas e Senhores Deputados Distritais,

Depois de muito trabalho para equilibrar as contas públicas e recolocar o Distrito Federal nos trilhos, venho à presença de Vossas Excelências, lúdimos representantes da sociedade brasiliense, para deixar patente esse momento alvissareiro, no qual inauguramos uma nova fase na administração de nossa cidade-estado, e vislumbramos um cenário bem mais otimista, em 2018, para os nossos mais de 3,2 milhões de habitantes. Asseguro a Vossas Excelências de que será um período de grandes notícias, entre as quais já se anunciam a queda na taxa de desemprego, as contratações de servidores públicos, a realização de novos concursos e a melhoria no atendimento dos serviços à população. Todos os esforços que fizemos até agora pavimentaram o caminho para resgatarmos a Brasília do sonho de Dom Bosco, a terra prometida de prosperidade, onde qualidade de vida é bem coletivo, é para todos!

E de onde vêm os ventos de esperança? A resposta não é meramente retórica. Decorre do equilíbrio alcançado a duras penas, no árduo esforço e na labuta contínua dos últimos três anos, o que nos retirou do limite prudencial de gastos com pessoal da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e permitiu a adoção de medidas que redundam na recuperação da nossa economia.

Em janeiro de 2015, a situação era muito pior do que imaginávamos durante a campanha de 2014. Encontramos o governo com um rombo orçamentário e financeiro da ordem de 6,5 bilhões de reais nos cofres públicos, ao mesmo tempo em que o País atravessava aguda crise econômica, com sucessivas retrações na arrecadação e impacto direto nos repasses para os estados e para o Distrito Federal.

SECRETARIA LEGISLATIVA
Recobi em 01/02/18 às 15:30
Assinatura Matrícula



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Para se ter uma ideia da dimensão desses números, o déficit que assumimos representava cerca de 17,5% de todo o orçamento do Executivo aprovado por essa Casa para 2015, que foi de 37,2 bilhões de reais. E isso num cenário em que só o custeio de salários dos servidores já comprometeria mais de 70% de tudo o que o Governo previa arrecadar, entre tributos e repasses do Fundo Constitucional.

Já a recessão econômica que assolou o Brasil nos últimos três anos tem sido considerada a pior da história do País, com um recuo no Produto Interno Bruto (PIB) por dois anos consecutivos, 3,8% em 2015 e 3,6% em 2016, e tímida expansão de 1,1% em 2017, de acordo com projeções do Banco Central e do mercado. E isso num cenário de inflação de 10,67% em 2015, 6,29% em 2016 e 2,95% em 2017. Essa forte contração na economia gerou alta no desemprego, que atingiu seu auge em março do ano passado com uma taxa de 13,7%, ou cerca de 14 milhões de brasileiros sem trabalho.

No entanto, o cenário de terra arrasada não nos paralisou. Optamos por encarar o desafio com muita disposição, honestidade e compromisso com o dinheiro público. Sem nenhuma demagogia, fizemos a lição de casa, reduzimos em 40% o número de secretarias, cortamos quatro mil cargos comissionados, ao mesmo tempo que mantivemos os pagamentos dos servidores em dia e quitamos débitos atrasados com os fornecedores. Reduzimos contratos e convênios, mas preservamos os programas sociais. Realizamos licitações que reduziram os custos dos contratos e dobramos os investimentos de 2015 para 2017, injetando R\$ 2,5 bilhões em infraestrutura.

Estamos falando da maior política de austeridade fiscal em curso no Brasil. Enquanto a grande maioria dos estados mergulhou na crise dos últimos anos e agravou sua situação financeira e de solvência, o Distrito Federal, conforme demonstra o Boletim da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Ministério da Fazenda, no biênio 2015-2016, conduziu o maior programa de equilíbrio fiscal do País nas suas despesas obrigatórias. E isso a despeito da redução das transferências de recursos da União, decorrente da recessão econômica brasileira. Esse reconhecimento nos fez acreditar que a recompensa não tardaria. E, de fato, não demorou.





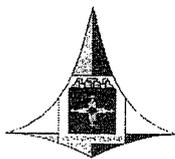
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Com as contas em dia, Brasília inaugurou um novo período de prosperidade. Os retumbantes números justificam nosso otimismo. Dados divulgados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), revelaram que a taxa de desemprego do Distrito Federal caiu entre novembro e dezembro de 2017. Ou seja, foram criados oito mil novos postos de trabalho. Na comparação com dezembro de 2016, reduzimos em 3,8% a taxa de desemprego. Estamos em uma situação bem mais confortável do que um ano atrás. A verdade é cristalina, repetimos: mesmo com a crise financeira que assola o País, mantivemos, em Brasília, uma tendência constante de queda no índice durante o ano passado. Houve redução de 46 mil pessoas em situação de desemprego desde maio passado. Além disso, o número de ocupados bateu a casa de 1,33 milhão, o mais alto desde julho de 2015.

Mesmo sem recursos, foi preciso fazermos frente à crise hídrica desde o primeiro ano de mandato. No auge da estiagem do ano passado, o Reservatório do Descoberto, que é responsável por abastecer 60% da população do Distrito Federal, atingiu 5,3% do volume regular, o menor da série histórica. O Reservatório de Santa Maria, por outro lado, caiu a 22%. Esses níveis tão baixos prenunciavam até desabastecimento, se nada fosse feito!

E fizemos. Adotamos diversas medidas que visavam à ampliação da produção de água. Demos um xeque mate ao apagão de obras de abastecimento que perdurava há 16 anos e estabelecemos uma imponente política de segurança hídrica. Tivemos a coragem que faltou a outros governos e combatemos com firmeza a grilagem de terras, a ocupação desordenada do solo, o aterramento de nascentes e a perfuração não autorizada de poços artesianos, que drenavam metros cúbicos preciosos, indispensáveis ao abastecimento de nossa cidade.

Recentemente, concluímos obras estruturantes fundamentais, tão aguardadas por mais de década pelo cidadão. Entregamos o Subsistema Produtor de Água do Bananal e a captação emergencial de água do Lago Paranoá, empreendimentos que permitiram um incremento nos reservatórios, que já tiveram acréscimo de 16,5%, elevando a capacidade de captação a 11.576 litros por segundo. Agora, caminhamos a passos largos para equacionar o abastecimento de água pelos próximos 30 anos. Entregaremos até o fim do ano o Sistema de Corumbá IV, projeto compartilhado com



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

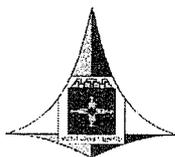
Goiás. Um investimento de R\$ 540 milhões, divididos de forma igualitária entre o Distrito Federal e o nosso vizinho. Com o esforço coletivo do governo e da população, que reduziu 15% do consumo, podemos afirmar com tranquilidade: estamos plantando água em Brasília.

Em paralelo à melhoria do ambiente econômico e do enfrentamento da crise hídrica, tocamos projetos que serão verdadeiros legados para as futuras gerações. Democratizamos e devolvemos a orla do Lago Paranoá a toda a população, diante dos olhos incrédulos de muitos que duvidaram da nossa capacidade de desobstruir espaço tão nobre para o brasiliense, tamanha a delonga em resolver o problema. Mas era questão prioritária do governo esse salto civilizatório. Não me canso de dizer: a praia é de todos. E o Lago Paranoá é a nossa praia, é a praia do nosso brasiliense.

Já que estamos falando de salto civilizatório, outro marco do nosso governo foi o fechamento do segundo maior lixão do planeta, o Lixão da Estrutural, com permanente diálogo com a sociedade. Após constantes rodadas de conversas com os catadores, demos um basta a esta vergonha cravada no coração do Brasil. Fechamos a ferida e oferecemos como remédio cinco novos galpões de triagem para que os catadores possam trabalhar com dignidade, além de uma bolsa de 360 reais por catador e pagamento de 300 reais por tonelada de lixo triado. Em nenhuma outra unidade da Federação se fechou um lixão sem violência. Somente em Brasília!

Na Saúde, uma das nossas prioridades para o ano, estamos em pleno processo de instalação do Instituto Hospital de Base (IHBDF), que será referência para o País. Reorganizamos o sistema de saúde baseado na atenção primária e novos modelos de gestão administrativa, com ampliação do programa Estratégia Saúde da Família, cuja cobertura chegará a 70% até o fim deste ano. Zeramos a fila de mamografias e entregaremos o bloco II do Hospital da Criança nos próximos meses, que promoverá o aumento da assistência terciária na pediatria da rede hospitalar de Brasília com a abertura de 202 novos leitos. Além disso, o Distrito Federal é destaque nacional na realização de transplantes e doações de órgãos. Em 2016, foi alçado ao segundo lugar no ranking nacional de transplantes de coração do País, com 31 cirurgias realizadas de janeiro a setembro. A cidade é referência ainda em cirurgias de fígado, foram 55 no mesmo período. Em acréscimo a essas ações, reformamos 14 unidades básicas de





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

saúde. Estamos convencidos de que fizemos muito, mas precisamos fazer muito mais. E faremos.

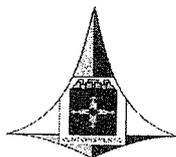
Na Segurança Pública, autorizamos o concurso para a contratação de dois mil novos policiais militares, reforçamos a frota com quase 200 novos carros e compramos milhares de coletes novos. Essas medidas reduzem a violência, a criminalidade, e corrobora com nossa meta de aumentar a sensação de segurança da população. Prova disso é a taxa de homicídio: enquanto que na maioria dos estados o índice aumentou, Brasília registrou, em 2017, 16,3 mortes por grupo de 100 mil habitantes, o menor índice dos últimos 29 anos. Em relação a crimes contra o patrimônio, roubos em comércio foram o tipo de delito com maior diminuição no período: 23%. Roubos de veículos e em transporte coletivo também apresentaram significativo declínio: ambos com 14,3% a menos do que em 2016.

Na Educação, apostamos no atendimento à primeira infância e universalizamos o acesso à escola às crianças de 4 e 5 anos, em atendimento ao Plano Nacional da Educação (PNE). Em números, o total de alunos do ensino infantil saltou de 37.850 em 2016 para 40.595 em 2017, de acordo com dados do Censo Escolar da Educação Básica divulgado no fim do ano pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Esse é um legado permanente para a sociedade. Nossas crianças são, sem sombra de dúvida, o futuro da nossa cidade.

Mais ainda. No mesmo período no nosso ensino fundamental o número de matriculados passou de 262.831 para 270.749; no ensino médio, avançou de 77.805 para 87.865; e no EJA (Ensino de Jovens e Adultos), houve um incremento de 45.659 para 46.191 novos alunos. Ou seja, somados todos os programas, a Secretaria de Educação absorveu em 2017 no sistema público mais de 21 mil pessoas em relação a 2016, entre crianças, jovens e adultos.

Em claro fortalecimento do ensino, vamos contratar mais de mil novos profissionais para a Educação, sendo 648 professores em sala de aula. Fruto dessa política de valorização da Educação, a quantidade de estudantes que ingressam na Universidade de Brasília por meio do Programa de Avaliação Seriada (PAS), da Universidade de Brasília (UnB), vem crescendo a cada ano. Dos 4.222 alunos que passaram na terceira etapa programa, 1.583 são da rede pública de ensino do Distrito





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

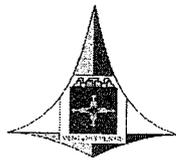
Federal, uma conquista, se comparado com os 861 alunos da rede pública que entraram na UnB pelo PAS em 2015, e os 726 que lá ingressaram em 2014.

Na Mobilidade Urbana, colocamos em prática uma antiga reivindicação da comunidade. Conseguimos a liberação do Ministério das Cidades para licitar duas etapas da expansão e modernização da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF). Discutimos o recurso desde o início do governo. Serão R\$ 289,2 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Mobilidade Grandes Cidades). Em contrapartida, o governo de Brasília investirá R\$ 43,7 milhões. É imperioso mencionar o Bilhete Único, que permite ao passageiro utilizar três ônibus em um período de três horas ao custo de 5 reais.

Na área de infraestrutura, além da ampliação do metrô que daremos início neste ano, conforme já mencionamos acima, destacamos o Trevo de Triagem Norte, com 26 pontes, viadutos e acessos em construção, a maior obra viária desde Juscelino Kubitschek, que atenderá uma área sempre esquecida nos governos anteriores, a saída norte, beneficiando cerca de 200 mil pessoas. Além disso, entregamos 17 terminais rodoviários. E investimos em infraestrutura em áreas carentes, como Sol Nascente, Buritizinho, Vicente Pires e Porto Rico.

Na Cultura, abrimos uma frente permanente de conversa com artistas e formadores de opinião. Ao mesmo tempo em que estamos promovendo e fortalecendo o carnaval do Distrito Federal, que atraiu mais de 1,5 milhão de foliões no ano passado, sancionamos a Lei Orgânica da Cultura (LOC). Estamos, inclusive, com consulta pública aberta para regulamentação dessa legislação. Ampliamos a execução de recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC). No ano passado, fizemos investimento histórico por meio do fundo: R\$ 44,4 milhões.

Neste período de prosperidade, abriremos, em abril, o Biotic – Parque Tecnológico, que vai concentrar 1,2 mil empresas dos ramos da tecnologia da informação e da comunicação e da biotecnologia, com potencial para criar mais de 25 mil empregos diretos. Temos certeza absoluta que, com o empreendimento, estamos dando o pontapé inicial para o futuro de Brasília.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Tal reforço em áreas cruciais para a população, Saúde, Segurança, Educação, Mobilidade Urbana, Infraestrutura, Cultura e Inovação, acontece da melhor forma, com o pagamento do salário e do décimo terceiro em dia, o que comprova nosso compromisso com os servidores públicos. Neste ano de 2018, contamos com a respeitosa atuação da Câmara Legislativa na discussão de projetos de interesse da sociedade, preservando sempre o princípio da harmonia entre os Poderes – preceito básico da Constituição Federal e da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Isso posto, aproveito para expressar, outra vez, nossos sinceros agradecimentos aos distritais que colaboraram, no decorrer do ano passado, com a aprovação de propostas que beneficiaram nossa cidade, como a do Instituto Hospital de Base e da previdência dos servidores do Distrito Federal. O compromisso com Brasília precisa se sobrepôr às divergências partidárias. E contamos, neste ano de prosperidade, com a seriedade e compromisso de cada um dos distritais aqui presentes. Brasília é maior que todos nós.

Tenho certeza que todo o nosso esforço trará bons resultados para os homens, as mulheres e as crianças da nossa cidade. O governo de Brasília continuará focado em atender a população com a qualidade e a responsabilidade que nos pautaram durante os três primeiros anos. Não deixaremos que velhas práticas pouco republicanas reacendam no seio da capital da República. Lutaremos dia e noite, incansáveis, por uma Brasília Cidadã. Ao fim deste ano, teremos a certeza de que inauguramos uma nova política, que mistura realizações, obras, serviço de qualidade, responsabilidade e compromisso com o dinheiro público. Digo com toda certeza que nenhum governante se atreverá a retroceder nesses legados. A população será a guardiã de todos eles.

Excelentíssimas deputadas e deputados, para não me alongar, encerro por aqui desejando um ano profícuo e promissor. Deixo, em anexo, um conjunto de realizações do Governo de Brasília.

Com cordial apreço,


RODRIGO ROLLEMBERG
Governador de Brasília



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

ANEXO A MENSAGEM Nº 37/GAG, de 1º de fevereiro de 2018

Anexo a mensagem de abertura dos trabalhos da Câmara Legislativa do Distrito Federal segue o conjunto de realizações do Governo de Brasília.

A inauguração de 28 unidades de educação infantil; o atendimento de todas as crianças de 4 e 5 anos que demandaram o serviço de educação infantil, em 2017; o alcance da menor taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em 17 anos; a realização de obras de urbanização do Sol Nascente e outras obras estruturantes nas áreas de mobilidade e infraestrutura; a entrega do Sistema de Abastecimento de Água do Lago Norte e do Sistema Produtor de Água do Bananal.

Tudo isso fez com que o Distrito Federal continuasse entregando mais serviços, capazes de aumentar a qualidade de vida, reduzindo as desigualdades e tornando Brasília modelo de cidade sustentável. A visão de futuro é que a população retorne orgulho de viver na capital vanguardista que Brasília tem de voltar a ser.

Conforme as agendas dos acordos de resultados na busca de uma excelência em gestão, observamos que no último ano assinamos 29 novos acordos, 335 acordos pactuados foram entregues, 228 indicadores de resultados pactuados e um total de 141 entregas realizadas.

O Distrito Federal investiu no atendimento à primeira infância, onde buscamos atender ao Plano Nacional da Educação, e garantir o desenvolvimento adequado dos cidadãos desde cedo, pois eles formam o futuro da nossa cidade e foram desafios estabelecidos desde o início do Governo.

Foram inauguradas, na educação infantil e juvenil, 30 unidades de educação infantil desde 2015, sendo 24 Centros da Primeira Infância (CEPIs/creches) e seis Centros de Educação Infantil (CEIs), e sete novas unidades inauguradas de Centros Interescolares de Línguas (CIL). Nas unidades são ofertados cursos de inglês, espanhol e francês em três turnos. Com isso, ampliamos em 16 mil o número de vagas em relação aos números anteriores a esta gestão.



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

Ainda na educação foram construídas, reconstruídas ou implantadas oito escolas novas – sendo quatro escolas classe, um Centro de Ensino Fundamental, um Centro Educacional, uma Escola Técnica do Guará e a Escola Verde do Riacho Fundo. Atualmente encontram-se em obras duas escolas na Guariroba e Fercal.

Foi inaugurado o Centro de Educação Profissional do Guará. Está em licitação o Centro de Educação Profissional de Brazlândia e em fase preparatória para licitação os Centros de Educação Profissional de Santa Maria e do Paranoá.

A responsabilidade em promover o desenvolvimento e aprimoramento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) no DF, proporcionou a criação de um conjunto de trabalhos, conduzidas pela Emater-DF, a Seagri e a Secretaria de Educação, no último ano. Graças a isso, cerca de 20 tipos de frutas e hortaliças vêm fazendo parte da alimentação de estudantes da rede pública de seis regionais de ensino e para isso foram destinados R\$ 6,4 milhões para aquisição de aproximadamente 900 toneladas de frutas, verduras e legumes provenientes da agricultura familiar.

O exemplo da promoção das qualificações técnicas em diversas unidades da federação e internacionalmente difundida forjou a oferta de mais de 1.400 vagas em cursos presenciais na modalidade Ensino Médio Técnico.

O Distrito Federal é a primeira unidade da Federação a simular por completo o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem. O teste auxilia os estudantes a se prepararem para a realização do exame, a participação dos estudantes vem aumentando significativamente desde 2015, passando de 14 mil estudantes contemplados para mais de 18 mil, advindos de 136 escolas públicas e 50 particulares, incluindo alunos do EJA e do socioeducativo.

Na promoção dos jovens brasilienses, foi instituído o programa Bora Vencer, mais de 30 mil jovens foram beneficiados nas diversas vertentes do Programa. Desses, 177 foram aprovados no concurso público da Secretaria de Educação e 760 ingressaram na Universidade de Brasília (UnB).

Neste diapasão, foi lançada no ano passado, a primeira edição da Olimpíada de Matemática do Distrito Federal (OMDF), garantindo a presença da capital nas disputas nacionais de qualidade no ensino.



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

Referendando a missão de sediar as diversas representações diplomáticas que aqui se fazem presente, foi instituído em agosto de 2017, um programa que proporcionou visitas de crianças de 9 a 11 anos a 134 representações diplomáticas sediadas em Brasília e permitiu que estudantes aprendessem sobre história, geografia, cultura e idioma de cada nação.

Em todo o território nacional, temos na saúde, historicamente, o tema que mais aflige a população. Ao assumirmos esse governo encontramos unidades sobrecarregadas, falta de infraestrutura, pessoal insuficiente e medicamentos em falta, alguns dos problemas com os quais a população do Distrito Federal vem convivendo diariamente.

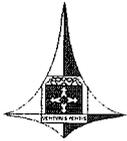
Na busca em alcançar o compromisso de proporcionar a ampliação da capacidade de atender às necessidades de saúde com foco na prevenção, com atenção especial nas crianças e na família, reorganizamos o sistema de saúde baseado na atenção primária e em novos modelos de gestão administrativas, como por exemplo, o acordo de gestão regional – sendo criadas as regiões da saúde e contratualização de cada superintendência regional;

Neste diapasão, também foi implementado o primeiro manual de contratações da secretaria de saúde e criado o complexo regulador da saúde, ainda em fase de implementação, que analisa todos os pedidos de acesso (atendimentos de urgência e cirurgias eletivas) e assim, organiza as filas para que as pessoas sejam atendidas.

Assim, sancionamos o Decreto nº 38.488 de 13 de setembro de 2017, que, no intuito de realizar um dos princípios do SUS, ou seja, o da equidade, onde as diferenças são levadas em conta na democratização do acesso, diminuiu filas e proporcionou transparência ao acesso.

Em todo o DF, a cobertura por Estratégia Saúde da Família na APS chega a 36,9%. Com o processo de conversão e a nomeação de médicos de família e comunidade, busca-se chegar a uma cobertura de Estratégia Saúde da Família de aproximadamente 70% no DF até o segundo semestre de 2018.

A Criação do Instituto Hospital de Base também é de suma importância. A mudança de gestão do hospital, que passou a ser dirigido de forma autônoma por meio de contrato de gestão, foi aprovada pela Câmara Legislativa em junho de 2017 e fará com que seja referência internacional.



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

Também, em benefício do futuro da nossa capital, foi iniciada a construção do Bloco II do Hospital da Criança, que promoverá a ampliação da assistência terciária na área de pediatria da rede hospitalar de Brasília.

Foram elaborados ainda, projetos para a construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília; Foi implantada a Farmácia de Componente Especializado Alto Custo do Gama; e estão em construção três novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) - duas em Ceilândia, Sol Nascente e no Pôr-do-Sol, e entregues a UBS de Samambaia, além de 85 ambulâncias novas adquiridas, que já foram entregues.

O Distrito Federal é destaque nacional na realização de transplantes e doações de órgãos. Em 2016, foi alcançado o segundo lugar no ranking nacional de transplantes de coração do país, com 31 cirurgias realizadas de janeiro a setembro, atrás apenas de São Paulo, com 94 procedimentos. A capital também se manteve como destaque na realização de cirurgias de fígado, foram 55 no mesmo período.

A responsabilidade com a saúde perpassa as obras nas unidades de saúde, tais como; na Ceilândia, o Centro nº 11 e o Posto de Saúde Rural Boa Esperança; em Sobradinho, o Centro de Saúde nº 1 e nº 3, e Pediatria do Hospital Regional; em Sobradinho II, o Centro de Saúde nº3; no Gama, o Centro de Saúde nº 8 e a Clínica Médica do Gama; no Lago Sul, o Centro de Saúde nº5; em Planaltina, a Reforma da clínica médica; em Santa Maria, o Posto de Saúde nº 2; no Riacho Fundo, o Posto de Saúde do CAUB, também foram reformadas a Farmácia do Hospital de Base e onze bases do Samu.

Na Segurança Pública, o programa Viva Brasília: Nosso Pacto pela Vida, implantado em 2015, tem sido responsável por drástica e contínua redução dos índices gerais de criminalidade no Distrito Federal, ao conjugar ações qualificadas de repressão ao crime com iniciativas de promoção da cidadania e prevenção dos delitos.

A taxa de homicídio, por exemplo, é a menor dos últimos 29 anos. Em 2017, Brasília registrou 16,3 homicídios por 100 mil habitantes, indo na direção contrária da maioria das outras unidades federativas, que sofrem com o aumento desse crime. Em relação aos delitos contra o patrimônio, caiu 23% o número de roubos em comércio, que passou de 2.774 incidências em 2016 para 2.136 registros



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

em 2017. Também houve significativo declínio (14,3%) nas taxas de roubos de veículos e de roubos em transporte coletivo. Em números absolutos, foram 4.855 roubos de veículos no último ano contra 5.663 em 2016. Os roubos a coletivos, por sua vez, somaram 2.681 ocorrências em 2017, contra 3.130 no ano anterior.

Além disso, numa perspectiva de trabalho conjunto, foi necessário articular com as demais áreas de Governo a oferta de atividades em contraturno escolar, a promoção do desenvolvimento de jovens, a revitalização de espaços públicos urbanos e o trabalho de inclusão social, proporcionando um ambiente de desenvolvimento e segurança aos mais vulneráveis.

O Distrito Federal está em 1º lugar no enfrentamento efetivo ao uso e porte de drogas e em 11º lugar em apreensão de armas de fogo, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A soma de todas essas ações corrobora com as nossas metas de aumentar a sensação de segurança e por conseguinte a redução da violência e da criminalidade.

No âmbito da Polícia Civil do DF, reconstruímos três delegacias de polícia, proporcionando ampliação do espaço físico e melhores condições para atendimento às demandas policiais, judiciais e da sociedade, respectivamente, na Ceilândia, outra em Planaltina e em Vicente Pires. Também implantamos a Delegacia da Criança e do Adolescente II, em Taguatinga, e ampliamos a atuação da Delegacia Eletrônica - passando de dois para dezesseis tipos de ocorrências penais que podem ser registrados por meio do sítio da delegacia.

A construção da nova sede do Instituto de Medicina Legal (IML) e a implementação do Instituto de Criminalística (IC) irão proporcionar melhores condições de atendimento aos cidadãos usuários desses serviços, além de possibilitar a ampliação do número de atendimentos. Os institutos integrarão o Centro de Excelência em Perícias Criminais do Centro-Oeste.

Na seara do sistema penitenciário foram implantados dois blocos na Penitenciária Feminina e dois blocos no Centro de Detenção Provisória, criando 800 novas vagas, neste contexto, estão sendo construídas na Papuda, quatro unidades com capacidade para 3,2 mil detentos.

Adquirimos diversas viaturas para todas as forças de segurança, sendo 341 veículos adquiridos até agosto de 2017 e 5 caminhões para a cavalaria para a PMDF; 46 veículos entregues



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

desde 2015, além de um helicóptero a PCDF e 23 ambulâncias, 21 caminhonetes, 10 caminhões, 10 motos e 26 veículos de fiscalização ao CBMDF, além de mais 14 motos entregues ao DETRAN-DF.

No sentido de promover infraestrutura aos que se esforçam no compromisso de garantir a segurança pública, foram implementados cinco quartéis do Corpo de Bombeiros, no Paranoá, em Taguatinga Sul, no Lago Norte, em Brazlândia e em Águas Claras, bem como, já foram iniciadas as obras da sede definitiva do Colégio Militar Tiradentes.

Autorizamos o concurso para a contratação de dois mil novos policiais militares, reforçamos a frota com mais de 200 novos carros e compramos milhares de coletes novos. Essas medidas aumentam a sensação de segurança, reduzem a violência e a criminalidade e corroboram com nossa meta de aumentar a sensação de segurança, reduzindo a violência e a criminalidade.

Embora complexa a situação da segurança pública em todo o País devido à carência de efetivo, nosso maior desafio no DF continua a ser promover a integração das forças de segurança no combate à criminalidade, otimizando o uso de equipamentos e os sistemas de inteligência, e trabalhando de forma articulada na construção de uma cidade mais segura.

Em consonância com os demais estados da federação e na garantia da promoção da prestação jurisdicional foi implantado o sistema de monitoramento por meio de tornozeleiras eletrônicas no DF, inicialmente com 300 unidades disponíveis.

O Distrito Federal, na questão de administração do trânsito e na promoção de facilitar o acesso a ferramentas virtuais para dirimir dúvidas, difundir informações ou mesmo prestar um serviço público em excelência, vem protagonizar com a implementação da Carteira Nacional de Habilitação Digital e do Centro de Monitoramento Integrado.

Na área da Cultura reiteramos a qualidade de Brasília ser uma cidade comprometida com a criatividade e com o respeito a manifestações e espaços artísticos, o que nos obrigou a erradicar o quadro de inadequação da infraestrutura e de espaços culturais. O DF vivia um quadro de baixo acesso da população a bens culturais e desvalorização das políticas de cidadania e diversidade cultural aliado a um financiamento cultural pulverizado e concentrado em poucos setores.

Assim, para desenvolver o setor cultural, o Governo de Brasília dedicou esforços na implantação de Marco Regulatório, na ampliação do fomento às manifestações culturais e na



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

recuperação e construção de espaços de cultura que estavam há muitos anos fechados e/ou abandonados.

Demos início à reforma de importantes espaços culturais que representam parte da história da nossa Cidade, como o Espaço Cultural Renato Russo, o Centro de Dança do Distrito Federal e o Museu de Arte de Brasília – MAB; o Teatro Nacional, que já começou a ter seu espaço reformado por meio de parceria com a sociedade civil. As obras estão sendo realizadas de forma fracionada, possibilitando a reabertura gradual do espaço para a população.

Ao mesmo tempo, estamos, apesar de todas as dificuldades de investimento, implantando novos espaços culturais como - Complexo Cultural de Samambaia que contempla cinco salas de arte, oficinas de dança, música, biblioteca e tenda de 600 m², que funcionará como anfiteatro e camarins anexos.

Nesta mesma seara, a implantação da Casa de Cultura de Planaltina, que conta com auditório para 350 pessoas, teatro de arena, salas de aula e um hall de exposições.

No contexto das empresas públicas investidoras da cultura regional, o Programa BRB de Patrocínios Culturais ofertou R\$ 1.500.000,00 em incentivos para diversos projetos culturais no DF para o biênio 2016/2017.

Cada dia mais pungente, o Carnaval de Rua em Brasília cresce a cada ano. Em 2017, 1,5 milhão de pessoas participaram da folia. Esse número já representava alta em comparação aos anos anteriores, quando a quantidade não passou de 600 mil. Para 2018, a expectativa de público para as festas de 2018 é de 2,5 milhões de pessoas, sendo esse outro evento importante assistido pela Secretaria, em tempo hábil para sua realização.

Com objetivo de promover uma gestão mais democrática e eficiente da cultura, foi sancionada a **Lei Orgânica da Cultura**. A norma, sancionada em dezembro de 2017, institui o Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal e estabelece o Plano de Cultura para o DF com diretrizes e ações previstas para os próximos dez anos. A nova legislação também facilita a participação social em programas como o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e a Lei de Incentivo à Cultura (LIC).



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

Inclusive, a Lei de Incentivo à Cultura foi instituída com o intuito de reverter parte dos valores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS), arrecadada por atividades de pessoas jurídicas, em financiamento de projetos culturais aprovados pela Secretaria de Cultura.

Também foi instituído o Programa Lugar de Cultura, com ações voltadas à recuperação e modernização da gestão da rede de equipamentos públicos de cultura e ações de fomento e sustentabilidade dos equipamentos privados de cultura do Distrito Federal. Um dos objetivos do programa é viabilizar a manutenção, conservação, restauração, promoção e valorização da memória na preservação do patrimônio material e imaterial, histórico e artístico-cultural.

Foi criado o Parque Audiovisual do Distrito Federal, equipamento que vai substituir e modernizar o antigo Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, em Sobradinho. Entre as previsões para o projeto estão estúdios, salas de cinema, núcleos de animação, efeitos especiais, produções de games, filmes e séries. Com 147 mil metros quadrados, a área fica no Trecho 3 do Setor de Clubes Esportivos Sul, próximo ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Um dos maiores desafios é a conseguir manter a capacidade de nossa cidade em realizar grandes eventos esportivos e estimular cada vez mais a prática de esportes em espaços adequados e por meio de programas estruturados.

Assim, o Governo se organizou para receber os grandes eventos programados no período, planejou eventos de estímulo à população a prática esportiva e investiu em infraestruturas físicas para isso.

Brasília foi uma das cidades-sede dos Jogos Olímpicos Rio 2016, oportunidade que recebemos o revezamento das tochas olímpica e paralímpica, além de 10 jogos no estádio Mané Garrincha. O Aeroporto Internacional de Brasília e o Estádio Nacional Mané Garrincha alcançaram 89% de satisfação dos visitantes, no viés de consolidar um polo turístico na capital assim como promover a qualidade de vida por intermédio do esporte.

Brasília também sediou os Jogos Escolares da Juventude 2017 - Etapa Nacional, categoria 15 a 17 anos em Brasília, em novembro de 2017. Foram contempladas 14 modalidades.



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

No sentido de promoção do esporte, reinauguramos o Centro Olímpico e Paraolímpico de Planaltina em setembro de 2017, sendo que agora o equipamento está finalizado, beneficiando mais de 3 mil pessoas (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência) com a oferta de atividades esportivas e de lazer regulares e aos finais de semana. Outros 11 Centros Olímpicos e Paralímpicos estão em funcionamento na cidade.

No sentido de investir em infraestrutura para as práticas desportivas e lazer, foi instalada nova iluminação da pista de corrida e da ciclovia do Parque da Cidade, o que beneficia 30 mil pessoas, também inauguramos novas pistas de atletismo em São Sebastião, Itapoã/Paranoá, Brazlândia, garantindo uma opção de esporte e treino para atletas da região.

Também na área de esporte, no Projeto Esporte “Acesso de Todos”, internos de sete unidades de internação do DF atendidos com oferta de atividades esportivas, em três edições, totalizando 4.193 atendimentos nos três anos.

As escolas não ficaram de fora e abraçaram o projeto “escola compartilhada” que compreende a abertura das escolas para realização de eventos culturais, esportivos, ambientais, de turismo, ciência e tecnologia, saúde, agricultura, direitos humanos e cidadania. Projeto implantado como piloto em 2016 nas escolas CEF 02 da Estrutural; Escola Classe Varjão; Centro de Ensino Fundamental 18, em Ceilândia; CEF 411 de Samambaia e Centro de Ensino Médio 02, de Planaltina. Em 2017, os eventos ocorreram na Escola Classe Porto Rico, em Santa Maria, no CED Irmã Maria Regina, em Brazlândia e Centro de Ensino Fundamental 10 do Gama.

Nossa cidade tem uma característica de possuir uma sensível desigualdade de renda entre as famílias. Um dos desafios era atualizar o cadastro dos beneficiários de proteção social, articular serviços com outras áreas do Governo para que a proteção fosse ofertada de forma integral: garantia de condições de vida mínimas adequadas – com segurança alimentar, moradia digna, benefícios sociais necessários, encaminhamentos para atendimento na rede pública de ensino e rede hospitalar dentre outros, além do combate a toda forma de discriminação.

Diante do quadro de crescimento desordenado das cidades, falta de moradia e ocupação irregular do solo, o Governo de Brasília decidiu enfrentar com firmeza essas questões, estabelecendo diretrizes claras para realizar a organização do uso do solo, combater as invasões e promover a entrega e qualificação de moradias.



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

Logo, foram concedidas mais de 44,5 mil escrituras, incluindo 3.635 escrituras da antiga carteira da SHIS em várias cidades do DF. Famílias com renda de até três salários mínimos tiveram acesso gratuito a escrituras de lotes regularizados. A emissão do documento pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (CODHAB) também não mais implica custos a esses cidadãos. Desde 2015 já foram entregues 12 mil Unidades Habitacionais, 257 lotes regularizados e 110 templos religiosos regularizados.

Neste campo de ordenamento territorial e eficiência na prestação do serviço público, restou zerado o passivo de processos de edificação em primeira fase de apreciação na Central de Aprovação de Projeto (CAP) dentro da Secretaria de Estado Gestão do Território e Habitação.

O compromisso em desocupar a Orla do Lago foi concluído em dezembro de 2017, esta ação busca democratizar os espaços públicos de lazer e de convivência, entregou 1,7 milhão de metros quadrados desobstruídos.

Tais espaços permitiram a revitalização e implantação de área como, o Deck Sul, que é um espaço completo de lazer para a população, com quadras poliesportivas, ciclovia, pista de corrida, parques infantis, ponto de encontro comunitário (PEC), entre outros, os Parques da Asa Delta e Península Sul, que contam com seis quilômetros de pista compartilhada por pedestres e ciclistas. Foram iniciadas também as obras de implantação da Praia do Lago Norte, garantindo o acesso dos brasilienses a um dos mais famosos cartões postais de nossa capital, consolidando Brasília como pólo turístico nacionalmente reconhecido.

O concurso do projeto Masterplan da Orla foi lançado com o objetivo que sejam elaborados projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos que indiquem usos, atividades e a configuração do espaço à margem do aquífero, no intuito de revitalizar e ocupar 38km da orla. O valor do contrato está estimado em R\$ 2,5 milhões.

Neste contexto pudemos regularizar condomínios já há muito implementados, tais como - Setor Habitacional São Bartolomeu, no Trecho I - Registrado e em venda direta; Setor Habitacional Vicente Pires - Trecho III: Edital lançado para venda direta de 2.990 lotes aos moradores da região e por fim porém não menos importante Jardim Botânico etapa IV: que já tiveram publicados seus editais para venda direta.



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

A nova lei de uso e ocupação do Solo – LUOS vem contemplar toda área urbana do Distrito Federal, à exceção da área tombada. Os principais objetivos são simplificar e sistematizar uma série de normas esparsas, a fim de propiciar segurança jurídica e diminuir o potencial de judicialização de questões relacionadas ao tema, atualmente a matéria encontra-se na CLDF para apreciação, assim como com o apoio desta câmara para a aprovação da matéria.

Não obstante todos esforços, regulamentamos a Lei dos Puxadinhos, definindo os limites e padrões de ocupação de áreas públicas específicas, e sancionamos a lei de compensação urbanística, que permitiu que proprietário de edificações fora de parâmetros e construídas em terrenos escriturados possam regularizar a situação por meio de indenização pecuniária ao estado. Tratam de ações que buscam respeitar o interesse público, manter a qualidade do espaço urbano construído e coibir construções irregulares no DF, além de garantir segurança jurídica ao processo de licenciamento de obras e edificações.

O sistema de transporte público encontrava-se envolto em casos de irregularidades, além de sua péssima qualidade, não acompanhando o crescimento populacional e as peculiaridades do Distrito Federal. A falta de integração onerava a vida de quem precisava do sistema. Baseado em uma lógica que privilegiava o transporte individual, as vias do DF ficaram saturadas de veículos e constantes congestionamentos. Com objetivo de privilegiar o transporte coletivo, o Governo de Brasília adotou um conjunto de medidas para melhorar a mobilidade da capital.

Foi implantado o Bilhete Único e com ele o usuário pode utilizar o ônibus, o metrô e realizar a integração no Sistema de Transporte Público Coletivo de Brasília e também foi iniciada a implantação do sistema de biometria facial no sistema de transporte público com o intuito de reduzir os casos de utilização fraudulenta do sistema.

No anseio de retomar os investimentos na mobilidade, tornando-a mais moderna e eficiente, foram lançados editais de licitação para reforma de três estações de Metrô: Estação 106 Sul (agosto), Estação 110 Sul (outubro) e Estação Estrada Parque (novembro), todos no último ano.

Desta forma, colocamos em prática uma antiga reivindicação da comunidade. Conseguimos a liberação do Ministério das Cidades para licitar duas etapas da expansão e modernização da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF). Discutimos o recurso desde o início do



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

Outras ações importantes foram as revitalizações: da estrada do Setor Policial Militar – ESPM, da Avenida Hélio Prates, da Avenida Samdu e Comercial, assim como a construção do Viaduto da EPIG e alargamento do viaduto da EPTG.

A expansão da malha rodoviária devido ao incremento de seu uso levou a construção: de 4 viadutos, já entregues, em Águas Claras; da elaboração do projeto do Anel Viário de Brasília; da restauração de 21 quilômetros de extensão da DF-001, ligando o balão do Colorado à DF-170, no Lago Oeste; da duplicação de 4 quilômetros na DF-463, rodovia que dá acesso aos Setores Habitacionais Jardim Botânico e Jardins Mangueiral, além da inauguração da ponte da DF-290, que beneficia moradores do Gama e de parte do entorno, junto com a ponte também foram entregues na região 7,1 quilômetros de ciclovia e uma ciclofaixa de um quilometro.

No âmbito do combate a crise hídrica, o Governo de Brasília realiza ampla divulgação de medidas para conscientização sobre o uso racional da água, envolvendo escolas e a população em geral. Além disso, os órgãos públicos estão comprometidos com a redução do consumo de água, com meta mínima estabelecida de redução de 10% do consumo em relação ao mesmo período de 2015. Em julho foi alcançado 17% de economia no consumo.

Estas medidas visam preparar a sociedade para o uso sustentável dos recursos hídricos, mantendo o consumo consciente permanentemente. Em paralelo, estão sendo investidos recursos para a execução de obras que visam à ampliação do abastecimento em longo prazo.

Em menos de um ano, a Caesb ampliou a capacidade de fornecimento de água em 16,5%, passando de 9,5 mil litros por segundo (l/s) para 11.576 (l/s). O aumento da capacidade de fornecimento se deve aos investimentos em obras estruturantes (ETA Lago Norte e Bananal), bem como em captação.

As obras do Sistema Produtor de Água do Corumbá estão em andamento. O complexo viabilizará o fornecimento de água tratada para uma população de aproximadamente 1,29 milhões de habitantes.

O Sistema Produtor de Água do Bananal foi implantado para beneficiar a população de Brasília, Cruzeiro, Lago Norte, Lago Sul, Jardim Botânico, Setor Sudoeste, Octogonal e Setor Noroeste, sendo mais uma das medidas para combate ao racionamento de água no DF.



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

Foram Inaugurados a Estação de Tratamento de Água do Lago Norte, que atende à população do Lago Norte, Paranoá, Itapoã e Taquari e o Centro de Reservação de Águas no Setor Noroeste.

Foi implantada ainda a primeira etapa do Projeto Peixe Vivo, que visa a sensibilização e integração de ações de conservação na bacia do Riacho Fundo.

Várias ações de combate à crise hídrica na área rural, foram desenvolvidas, como o plano de ação implantado pela Seagri, que inclui recuperação de canais de irrigação, melhorias em estradas vicinais e recomposição vegetal para revitalização de nascentes.

Já o Programa Reflorestar visa a recuperação do cerrado em terrenos degradados na região da Bacia do Alto Descoberto, já foram distribuídas 330 mil mudas de espécies nativas a produtores locais. Com isso, foram replantados 67 hectares em área de preservação permanente (APP) do tipo nascente e 233 hectares do tipo curso d'água.

A Adasa iniciou em setembro o treinamento que faz parte da segunda edição do programa de formação para professores da Secretaria de Educação em educação ambiental. O programa tem como objetivo mobilizar a rede pública de educação para a necessidade de cuidado e uso sustentável dos recursos hídricos e gestão dos resíduos sólidos. Deve funcionar como plataforma para lançar discussões referentes às questões da água e meio ambiente na educação básica.

Em outubro de 2017, a Adasa promoveu curso de capacitação em avaliação de viabilidade regulatória em relação às diversas formas de tratamento de resíduos sólidos, oferecendo oficinas sobre componentes e instrumentos de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos, com especialistas internacionais, para apresentar experiências selecionadas na França e na Alemanha.

Instituímos a Política de Convivência Urbana do Distrito Federal, com o Decreto nº 37.986/2017, com o objetivo de garantir a convivência harmoniosa entre moradores e comerciantes. A política define o critério de conforto acústico e estabelece a criação de câmaras de conciliação entre moradores e empreendedores, visando a redução de conflitos por poluição sonora.



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

Outro instrumento que vem aprimorar as normativas sobre bares e restaurantes, o Decreto nº 37.987/2017, que diferencia os estabelecimentos comerciais, sendo estes antes considerados empreendimentos potencialmente poluidores, similares às boates. A mudança simplifica a abertura dos estabelecimentos comerciais, no entanto, mantém o respeito aos limites sonoros.

Brasília em sua qualidade vanguardista nacional, forjada nos últimos anos na busca da gestão consciente de seus recursos hidrográfico, irá sediar, neste ano, o 8o Fórum Mundial da Água: O objetivo do evento, que ocorre em março, é promover o diálogo para influenciar o processo decisório sobre água em nível global, visando o aproveitamento racional e sustentável deste recurso.

Como missão de tornar Brasília sustentável e fechar uma ferida aberta no coração do Brasil, foram encerradas as atividades do Lixão de Brasília, além de ter sido implementado o Aterro Sanitário de Brasília inaugurado em janeiro de 2017, com capacidade para receber 8,13 milhões de toneladas de rejeitos.

Os planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e Distrital de Saneamento Básico, as propostas criam planos de 20 anos para o manejo público de saneamento básico e de resíduos sólidos no Distrito Federal, também foi regulamentada à Lei dos Grandes Geradores.

Foram firmados contratos de prestação de serviços de coleta e triagem de resíduos, estando 1,2 mil catadores atendidos com benefícios sociais de compensação financeira. Além disso, foi implantado o Programa de Compensação Financeira Temporária para catadores de materiais recicláveis. A compensação tem o objetivo de suprir financeiramente os catadores que tinham como principal fonte de renda o trabalho no Lixão da Estrutural.

Neste sentido foram iniciadas as reformas de dois centros de triagem de materiais recicláveis, no Psul - Ceilândia, e no SCIA - Cidade Estrutural. Além disso, outros dois Centros de Triagem estão em construção.

A expansão sem planejamento e sem controle da ocupação territorial provocou uma sobrecarga na rede drenagem de águas, tendo um sistema de infraestrutura inexistente nas áreas mais carentes.



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

No caso do Sol Nascente, o Governo de Brasília investiu na urbanização, seguindo o compromisso de promover o planejamento, ordenamento e regularização territorial de forma integrada e sustentável. Desta forma, proporciona dignidade e qualidade de vida para população.

A oferta de infraestrutura básica é fundamental para garantia da qualidade de vida e impacta diretamente na saúde da população. Nesse sentido, o Governo de Brasília está investindo para implantar serviços básicos de pavimentação de vias, instalação de redes de drenagem e esgotamento sanitário em diversos pontos do DF, sobretudo nas regiões mais carentes da capital.

No que tange a gestão do esgotamento sanitário, foram implantados os sistemas de Esgotamento sanitário em Porto Rico, no Setor Ribeirão (Santa Maria), Incra 8 (Brazlândia), Setor de Mansões Dom Bosco (Lago Sul), e em Águas Lindas (Entorno). Além disso, outros três novos sistemas de esgotamento sanitário estão em execução: Vicente Pires, Lago Sul e Grande Colorado. Foram iniciadas ainda as obras de revitalização do Balneário Veredinha em Brazlândia.

Foi lançado o Programa Cidades Limpas, que foi oficialmente instituído por meio do Decreto No 38.407, de 14 de agosto de 2017. Coordenado pela Secretaria das Cidades, o programa consiste em esforços concentrados do Governo de Brasília nas diversas regiões administrativas a fim de trazer melhorias urbanas imediatas. A força-tarefa teve grande apoio na redução dos casos prováveis de dengue em todo o Distrito Federal.

Diante da alta carga tributária, pequena base industrial, baixa diversificação econômica e o cenário econômico nacional, o Distrito Federal tinha como principal desafio realizar ações para criar um ambiente favorável aos negócios e desburocratização.

A criação do parque tecnológico do Biotic, atualmente em obras e em fase de seleção de startups para ocupação, foi uma das medidas inovadoras nesta seara. Atualmente estão em andamento a formação de parcerias público-privadas para concessão do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, do Parque da Cidade e do Complexo Esportivo do Guarã.

Também foi criado o Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE – que possibilita a abertura de novas empresas em poucos dias. Em 2017 foram registrados 23.882 novas empresas pelo sistema. Em dezembro de 2017 foi lançado o módulo digital do Sistema, que permite a



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

obtenção de licenciamento pelo módulo digital em horas ou até minutos, dependendo do nível da atividade.

Também tivemos a execução de ações voltadas às MPE – micro e pequenas empresas, o que reforça o tratamento simplificado e diferenciado aos cerca de 180 mil negócios de pequeno porte estabelecidos no Distrito Federal. São contemplados micro e pequenos empresários e empreendedores individuais, com prioridade nas licitações de bens, serviços e obras — em todos os editais de compras governamentais do DF.

No sentido facilitar o acesso ao atendimento, foi inaugurada a agência da Receita do DF, na estação 108 Sul do metrô. No que concerne licenciamentos pelo IBRAM, foi implementada consulta prévia por meio eletrônico.

Outra conquista que corrobora a responsabilidade na desburocratização para o desenvolvimento e regularização do território foi ter zerado o passivo de análise de projetos de arquitetura, pela Central de Aprovação de Projetos (CAP).

Nas áreas de Desenvolvimento Econômico – ADEs, foi iniciada a regularização da concessão de terrenos pelas empresas reassentadas na ADE do Bairro Bonsucesso, em São Sebastião, com a assinatura de contrato junto à Terracap. Em relação a esta região, realização de licitação para implantação de infraestrutura adequada no Polo JK.

A regularização do PRÓ-DF sofreu alterações, sendo uma delas a permissão de que duas ou mais empresas se instalem no mesmo lote. As mudanças vão proporcionar que empreendedores em dificuldade retomem suas atividades favorecendo a promoção da economia local. Com a mudança, os empresários passaram a ter o dobro de tempo (de 36 para 72 meses) para quitar dívidas com o governo de Brasília e contam com menos burocracia na renegociação de débitos.

Quanto ao Na Hora Empresarial, foi inaugurado o Simplifica PJ em Taguatinga. O espaço reúne do mesmo espaço diversos serviços que facilitam a abertura e a regularização de empresas

Também lançamos o programa Nota Saúde Legal. Com a nova modalidade, os consumidores brasilienses poderão resgatar créditos na compras de medicamentos.



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

O Decreto de Regularização das Feiras regulamenta a organização e o funcionamento das feiras livres e permanentes, oferecendo segurança jurídica ao feirante. O DF tem 29 feiras livres e 36 feiras permanentes, totalizando 16 mil boxes.

Sancionamos ainda a Política Distrital de Ciência e Tecnologia (Decreto nº 38.126) que regula, os recursos da FAP para pesquisas e desenvolvimento. Foram pagos R\$ 145 milhões pelo Fundo de Apoio à Pesquisa, desde 2015, beneficiando 4.920 pessoas, por meio de diversos editais de apoio à projetos de pesquisa.

A Campus Party 2017, um grande evento de tecnologia, inovação e empreendedorismo, contou com mais de 70 mil visitantes, além de 4 mil campuseiros, que acamparam no evento realizado em Brasília.

A sanção da Lei de Inovação para Subvenção Econômica para Startups, que dispõe sobre a concessão de subvenção econômica para pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, microempresas e empresas de pequeno porte, objetivou apoiar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Em atenção à saúde dos servidores, temos como uma das práticas transformadoras, a prevenção de infecção de servido do HRAN, por meio de um aplicativo da Secretaria de Saúde.

No que tange à família do servidor, foi ampliada a licença paternidade para 30 dias e também regulamentação do horário especial para dependentes com deficiência, reconhecendo a cidadania desses progenitores familiares.

Em relação a licença médica foi implementado o sistema de agendamento de perícias na Subsaúde, que acabou com as filas de espera por perícia médica. Os servidores podem agendar o serviço por telefone ou pela inter- net. O horário de atendimento também foi ampliado para três turnos. A média de atendimento é de 600 servidores/dia.

No critério de qualificação, a Egov vem trabalhando pela valorização e capacitação de servidores, onde desde janeiro de 2015, foram ofertadas 44.615 capacitações pela Escola de Governo.



**GOVERNO DE BRASÍLIA
GABINETE DO GOVERNADOR**

Haja vista a conquista em vencer as limitações orçamentárias e recomposição dos quadros funcionais, foram nomeados desde janeiro de 2015, 7.275 profissionais para garantir atendimento à população principalmente nas áreas de saúde, segurança e educação.

Temos como meta em relação ao sistema SEI, sua implantação em todo governo em 2018. O SEI foi um dos vencedores do I Prêmio Inova Brasília, levando o 2o lugar na categoria uso eficiente dos recursos públicos, o sistema foi regulamentado pelo Decreto 36.756/2015 que estabeleceu o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como sistema oficial para gestão de documentos e processos administrativos dos órgãos do DF.

Também no que tange a valorização do servidor, foi realizado o 1o Prêmio Egov de Ideias e seu resultado foi divulgado no dia 4 de outubro de 2017, e nele foram inscritas 93 propostas, das quais 10 foram premiadas.

Sobre a realidade de tecnologia da informação, foi inaugurado o Novo Datacenter, o espaço foi ampliado, garantindo melhor desempenho, disponibilidade e segurança dos mais de 150 sistemas e 148 websites corporativos nele hospedados. A área física útil passou de 130 para 260 metros quadrados, e a capacidade de armazenamento alcançada passou a ser 2,5 petabytes (aproximadamente 2,5 quadrilhões de bytes).

Por fim, ampliamos a Rede GDFNET, com a readequação da capacidade de operação da Rede GDFNet, para assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados trafegados, bem como preparo para novos serviços de comunicação. Foram conectadas 34 unidades governamentais em 2016, priorizando áreas de saúde e educação, e outras nove puxa escolas conectadas em 2017.